

Investigação de homicídio Staffordshire após a descoberta de dois corpos

A polícia lançou uma investigação de homicídio após a descoberta de dois corpos de um homem e de uma mulher numa casa Staffordshire.

Os policiais foram chamados às cerca de 3 12h30min de terça-feira, após os paramédicos terem atendido o endereço Cannock.

Duas pessoas foram encontradas mortas dentro da propriedade na 3 Alpine Drive Hednesford.

A polícia de Staffordshire informou que a identificação formal está prevista para acontecer, mas acredita que as 3 vítimas sejam Lauren Evans, de 22 anos, de Bridgend, no sul do País de Gales, e Daniel Duffield, de 24 3 anos, de Cannock.

A força acrescentou que se referiu ao incidente à Autoridade Independente de Conduta da Polícia devido ao contato recente com a polícia e que uma equipe de oficiais especialmente treinados continua a apoiar as famílias envolvidas.

Um grande número de policiais estava na área à quarta-feira, realizando investigações.

A det. supt. Nicki Addison, do departamento de investigações maiores da força, disse: "Meus pensamentos estão muito com as famílias neste momento.

"Eu sei que essa notícia abalou a comunidade local. Gostaria de garantir a todos que temos uma equipe especial de oficiais trabalhando horas extras para investigar plenamente o que aconteceu e apoiar as famílias das pessoas afetadas.

"Entendemos que muitas pessoas querem saber mais sobre o que aconteceu, mas gostaríamos de reiterar que especulações não são úteis para as famílias neste momento doloroso.

"Gostaria de agradecer a todos que já nos forneceram informações e pedir aos moradores que continuem a entrar contato se tiverem alguma informação que possa ajudar nossa investigação."

Foi uma das finais de 1500m olímpicos mais emocionantes de todos os tempos. Talvez a melhor de todas. Embora Cole Hocker, dos Estados Unidos, tenha sido um campeão merecido, o que realmente a tornou uma clássica atemporal foi que o britânico Josh Kerr, o estadunidense Yared Neguse e o norueguês Jakob Ingebrigtsen poderiam ter vencido se suas estratégias tivessem sido ligeiramente diferentes.

Ingebrigtsen foi muito rápido no início. Neguse deixou Hocker passar por ele na reta posterior, enquanto Kerr também estava um pouco longe quando atacou para a glória. Em uma corrida de margens tão finas, as estratégias de ritmo e mesmo a pista do Stade de France fizeram toda a diferença numa corrida para a história.

Corridas de campeonato fazem 'robôs' terem que pensar por si mesmos

A maioria das corridas no circuito da Diamond League terá marcadores de ritmo e tecnologia Wavelight (um sistema de ritmo usando luzes LED no interior da pista) para permitir que os atletas corram rápido a um ritmo uniforme. Mas quando se trata dos Jogos Olímpicos, os atletas estão sozinhos.

"Normalmente é muito robótico", diz o ex-corredor olímpico britânico de 1500 metros e treinador de elite Matt Yates. "A eficiência da corrida mudou devido aos super tênis e às luzes. Muitos

atletas agora correm de maneira tão metronômica porque estão procurando energia nas solas devido ao padrão de passadas. Mas nos Jogos Olímpicos é diferente. Os atletas não têm marcadores de ritmo ou luzes. Então, estão sozinhos."

Então o que Ingebrigtsen fez de errado?

Muitos levantaram as sobrancelhas com o norueguês cruzando o primeiro turno dos 1500m 54,82 segundos, antes de passar nos 800m 1:51. Para Yates, não foi o tempo nesta etapa ser muito rápido – foi que ele não correu as duas voltas uniformemente. "A eficiência de Ingebrigtsen como corredor é muito boa. Mas na final, essa eficiência saiu pela janela", diz Yates. "As 54,82 o mataram e sua fisiologia começou a mudar. Mas ele teria se livrado disso se tivesse corrido alguns 55.algo segundos."

Então por que Ingebrigtsen assumiu a liderança tão cedo?

Porque enquanto o norueguês era o homem mais rápido do campo, ele sabia que Kerr era muito mais rápido sobre os últimos 200 metros – como mostrou nos campeonatos mundiais do ano passado. "Ingebrigtsen não tem muito impulso", diz Yates. "Você não vai encontrá-lo dramaticamente mudando de ritmo e correndo uma volta de 50 segundos. Ele acelerou no primeiro turno, porque se deixou levar pela ocasião. Kerr estava sua cabeça."

Josh Kerr cumprimenta Cole Hocker após a corrida.[nummer roulette](#)

Kerr estava certo ficar no ombro de Ingebrigtsen torno das últimas duas curvas?

Yates não está convencido – e faz um ponto sobre a pista do Stade de France que ninguém mais pegou. "Embora a pista seja rápida, ela não é das mais fáceis de correr, porque as curvas são muito apertadas", ele diz. "Você não pode ficar na traseira de alguém na curva. E foi o que Josh descobriu. Essas curvas são muito apertadas. E as retas também são bastante longas."

Ficar na traseira do líder é uma boa coisa normalmente?

Não necessariamente. "Eu não gosto desse posição", diz Yates. "Eu chamo isso de 'posição do colegial'. Se você correr na traseira do líder, pode ser forçado para a linha branca na faixa dois. Então, você já está correndo um pouco mais."

Então qual estratégia os atletas de meio e longa distância deveriam estar empregando nestes Jogos Olímpicos?

Yates sugere que a maneira como Ingebrigtsen e Hocker se mantiveram na faixa interna foi a melhor abordagem – pelo menos até o norueguês sair um esforço para bloquear Kerr durante os últimos 100 metros.

"A posição nesta pista é realmente importante", diz Yates. "Ninguém sai do ombro do líder na última curva. Eles saem pouco atrás. Então, você tem que cair. E atacar mais tarde do que costuma no reto. Isso é o que Hocker fez na noite de terça-feira – e ele aperfeiçoou no final de 20 metros."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: card guard poker

Palavras-chave: **card guard poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-09